



V JOGOS MUNDIAIS
MILITARES

RIO 2011
Os jogos da paz!

V Jogos Mundiais Militares RIO 2011 – “OS JOGOS DA PAZ!”

Capitão-de-Fragata (EN) José Maria Rocha de Almeida

Encarregado da Primeira Divisão de Obras da DOCM. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense e pós-graduado (M.Sc.) em Patologia e Terapia das Estruturas em Concreto pela Universidade Federal Fluminense.

Em assembléia-geral do Conselho Internacional do Esporte Militar, realizada em maio de 2007, o Brasil foi escolhido para sediar os V Jogos Mundiais Militares, no ano de 2011, na cidade do Rio de Janeiro.

O evento, contando com o apoio de autoridades federais e estaduais, reunirá, na cidade do Rio de Janeiro, um quantitativo entre 5.600 e 9.000 atletas militares de cerca de noventa países.

Dentre os benefícios que um evento desta dimensão proporciona, destaca-se o legado social representado pela construção de uma Vila Olímpica com 1.200 apartamentos, uma vez que, equitativamente convertidos em PNR para as três Forças Armadas, contribuirão significativamente para a redução do déficit de habitações funcionais para oficiais e praças, na cidade do Rio de Janeiro.

No que tange à construção da Vila Olímpica da Marinha do Brasil, ficou definido que o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) teria a atribuição, com o concurso dos demais Órgãos de Direção Setoriais, de orientar a construção da Vila Olímpica, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Defesa (MD).

Concorrem para a efetivação deste empreendimento:

- a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM), na elaboração dos projetos básicos das obras necessárias;
- o Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA), na condução dos processos licitatórios dos serviços preliminares;
- o Comando do Material de Fuzileiros Navais (CMatFN), na condução do processo licitatório para a construção da Vila Olímpica; e
- a Diretoria de Obras Civis da Marinha (DOCM), na análise e aprovação dos projetos e fiscalização das obras.



A Vila Olímpica idealizada pela MB é composta de um conjunto residencial de 396 unidades habitacionais, distribuídas em 22 blocos de apartamentos de três pavimentos sobre pilotis, totalizando 52.786,10m² de área construída, localizada no Complexo Naval do Guandu do Sapê (CNGS), em Campo Grande, RJ.

Cada apartamento possuirá 110m² de área construída, compartimentado em sala, varanda, três quartos, sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada.

A Vila Olímpica terá modernas instalações, projetadas de acordo com os conceitos atuais de proteção ao meio ambiente, segurança orgânica, economia de energia, iluminação de emergência, reuso dos recursos naturais e de acessos aos deficientes e idosos.

Em sua infraestrutura, destacam-se as instalações especiais de captação, armazenamento e tratamento para reuso das águas de chuvas, tratamento de esgotos domiciliares e aquecimento

solar, além das instalações normais de distribuição de água, energia e gás. Cada apartamento permite medições individuais de água, luz e gás, eliminando assim os desagradáveis rateios de condomínio.

O empreendimento possui:

- pórtico de identificação;
- áreas verdes;
- estacionamentos;
- áreas de lazer com quadras poliesportivas;
- campo de futebol;
- estação de tratamento de esgotos;
- cisterna;
- castelo d'água; e
- outros itens da infraestrutura de um condomínio, como iluminação pública, pavimentação, rede de incêndio e muro de alvenaria.



Figura 1 – Projeto para construção da Vila Olímpica.